



Sistema de Produção da Cultura do Abacaxi para o estado do Acre

Apresentação

A fruticultura é uma atividade historicamente de grande importância para uso eficiente das áreas já desmatadas na Amazônia e, no Acre, encontra-se em fase de expansão em monocultivos e em **consórcios** agroflorestais, como base para a geração de empregos e renda no meio rural.

A cultura do abacaxi vem sendo desenvolvida no estado com grande potencialidade de expansão, pois se adapta bem às condições de clima e solo locais, uma vez que a Amazônia é considerada um dos seus centros de origem. Além disso, existe uma forte demanda pelo abacaxi por consumidores regionais, indicando que os produtores podem garantir suas vendas e obter seus lucros ao realizarem a produção da fruta.

O Acre possui 531 ha de área plantada com uma produtividade média de 14.528 frutos por hectare. A quantidade produzida atualmente ainda é baixa o que leva à importação de frutos de outros estados, indicando que há demanda pela fruta e que o rendimento está muito aquém da média nacional. Isso reforça a necessidade de aplicação de tecnologias de produção essenciais ao abacaxizeiro e o aprimoramento das tecnologias já existentes.

A partir dos trabalhos integrados e sinérgicos de uma equipe com conhecimentos em diversas áreas da agricultura, a Embrapa Acre coloca à disposição dos produtores, professores e extensionistas, de forma objetiva e concisa, uma importante publicação referente à exploração racional da cultura do abacaxi. Trata-se do sistema de produção de abacaxizeiro que aborda desde questões relacionadas à importância econômica, solos, **tratos culturais**, manejo, controle de pragas, colheita e mercado até os coeficientes técnicos e indicadores econômicos para cultivo.

Com o conhecimento disponibilizado nesta publicação tem-se uma contribuição efetiva para o fortalecimento da atividade e como consequência direta a oferta de produtos com maior qualidade para o consumidor.

Eufra Ferreira do Amaral
Chefe-Geral da Embrapa Acre

Autores deste tópico: Eufra Ferreira do Amaral

Importância econômica do abacaxi

Márcio Muniz Albano Bayma
Claudenor Pinho de Sá

Segundo a base de dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (Faostat, 2018), o Brasil é o segundo maior produtor mundial de abacaxi, *Ananas comosus* (L.) Merril, superado pela Costa Rica, maior produtor e exportador. Em todas as regiões brasileiras se cultiva a **espécie**, sendo a região Norte a detentora da maior produção em 2016, seguida pelo Nordeste (IBGE, 2018). Os estados de maior produção são o Pará, Paraíba, Minas Gerais e Bahia. No estado do Acre, a produção em 2016 foi de 8.441.000 frutos, sendo os municípios de Epiaciolândia, Capixaba e Porto Acre os maiores produtores.

A produção local não é suficiente para atender o mercado interno do estado, sendo necessária a importação de outras unidades da federação, principalmente de Rondônia, Amazonas e São Paulo, no período da entressafra. Nesse aspecto, a adoção da técnica de escalonamento da produção pode apresentar uma oportunidade de incremento da renda familiar para os produtores do Acre, por tratar-se de uma produção sazonal (de safra).

Produção e mercado mundial do abacaxi

As importações e exportações no mundo, em 2016, movimentaram 7,06 milhões de toneladas do fruto, o equivalente a 4,7 bilhões de dólares (Faostat, 2018). Considerando a soma das quantidades exportadas e importadas nas grandes regiões do mundo, os continentes americano, europeu e asiático foram responsáveis por 99% desse montante no ano de 2016 (Figura 1).

■ África ■ Américas ■ Caribe ■ Ásia ■ Europa ■ Oceania

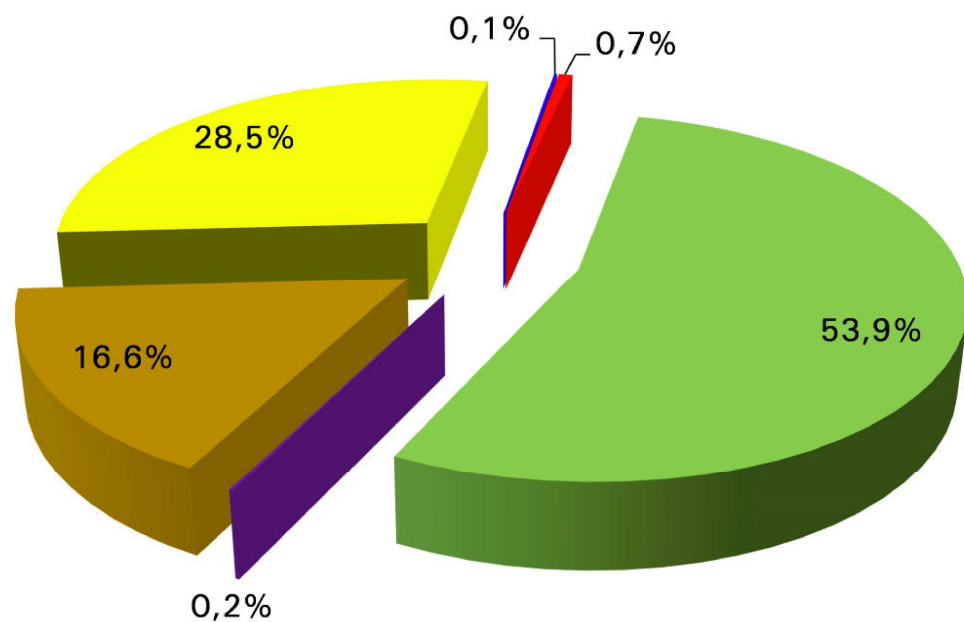


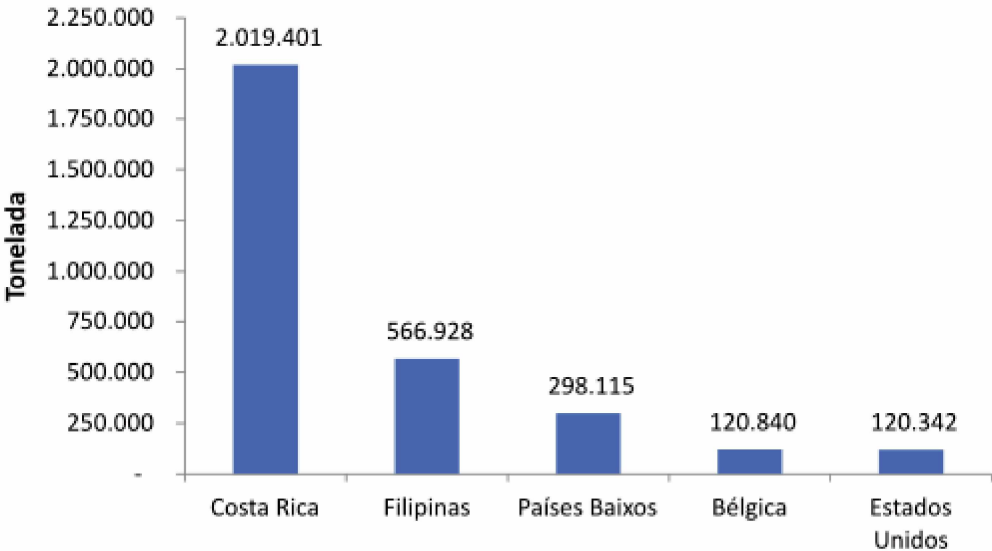
Figura 1. Soma das exportações e importações nas grandes regiões do mundo em 2016.

Fonte: Faostat (2018).

Em 2016, ainda segundo a FAO, os principais países responsáveis pela comercialização no cenário mundial, em relação à exportação, foram Costa Rica, Filipinas, Países Baixos, Bélgica e Estados Unidos. Os principais importadores foram os Estados Unidos, Países Baixos, Alemanha, Espanha e Reino Unido (Figura 2).

Exportação

A



Importação

B

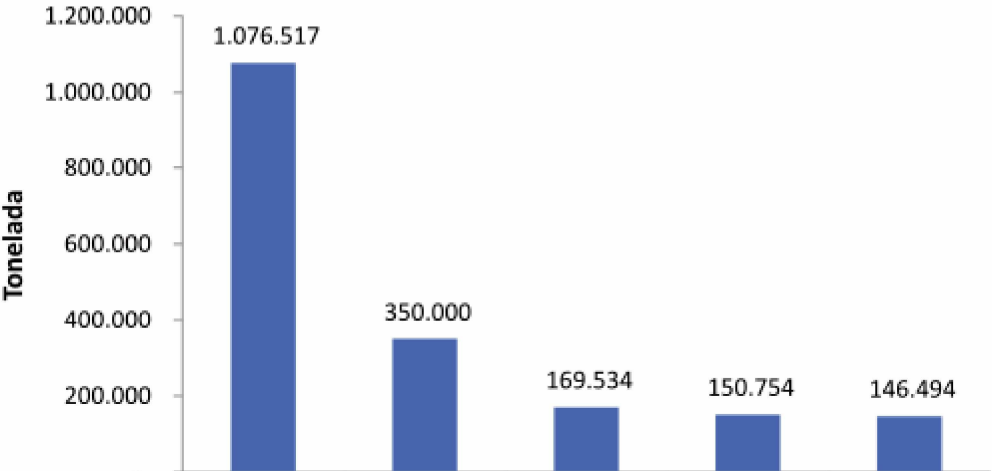


Figura 2. Principais países exportadores (A) e importadores (B) mundiais do abacaxi, em 2016.

Fonte: Faostat (2018).

Em relação aos maiores exportadores mundiais de abacaxi pode-se observar que a Bélgica, apesar de não possuir produção do fruto em seu território, atuou no mercado mundial ao exportar abacaxi para outros países, muito possivelmente para os da União Europeia (Figura 2).

Quantidade e valor agregado da produção de abacaxi no Brasil

No Brasil, em 2016, a produção foi de 1.796.370.000 frutos, com valor bruto estimado em 2,42 bilhões de reais, em valores nominais (IBGE, 2017). Em relação à produção de abacaxi nas regiões do País, o Norte produziu 617.002.000 frutos, o Nordeste 580.905.000, o Sudeste 484.098.000, o Centro-Oeste 98.454.000 e o Sul 15.911.000 frutos. A participação percentual de cada região em relação ao Brasil encontra-se na Figura 3.

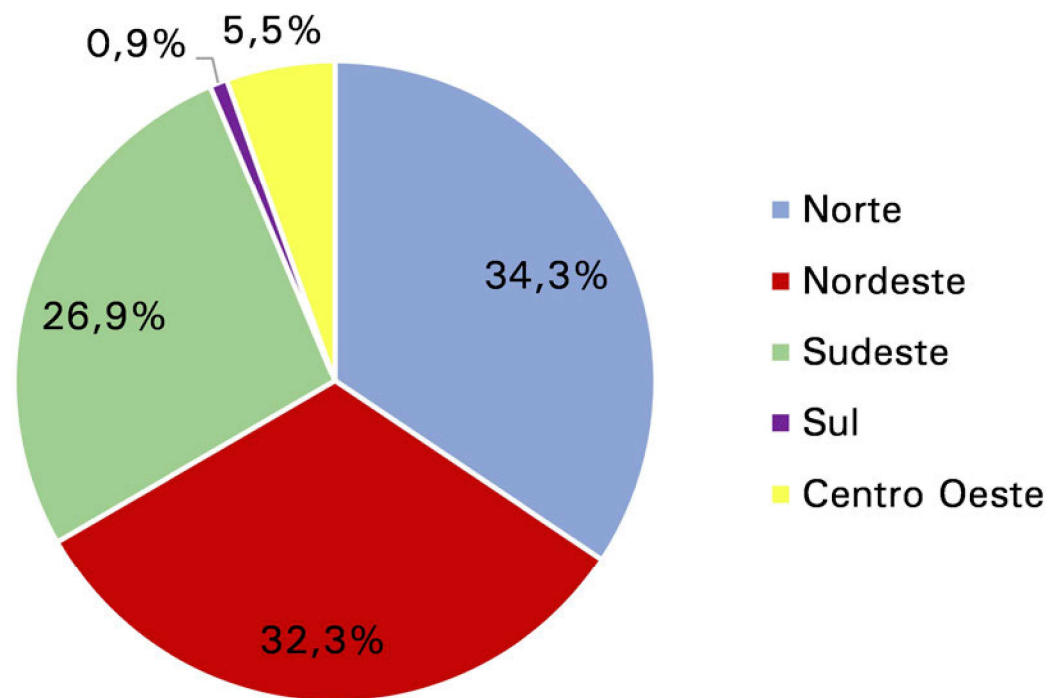


Figura 3. Produção brasileira de abacaxi, por região, em 2016.

Fonte: IBGE (2017).

Os estados do Pará (412.686.000 frutos), Paraíba (283.362.000 frutos) e Minas Gerais (251.429.000 frutos) totalizaram 52,7% da produção brasileira. Ao comparar os dados da região Norte, percebe-se que o Acre, com produção de 8.441.000 frutos, superou apenas Roraima, 3.968.000 frutos.

O estado de Minas Gerais obteve uma produtividade média de 31.766 frutos por ha, índice 21,5% acima da média nacional, enquanto o Acre (14.139 frutos por ha) obteve valor 45,9% abaixo da média nacional (26.148 frutos por ha) e 55,5% abaixo de Minas Gerais.

Quantidade e valor agregado da produção de abacaxi no Acre

A produção no Acre foi de 8.441.000 frutos, em uma área de 597 hectares, e gerou um valor bruto estimado em 20,3 milhões de reais em 2016. Os principais municípios produtores em 2016 foram Eptaciolândia (1.360.000 frutos), Capixaba (1.232.000 frutos) e Porto Acre (1.044.000 frutos). Somente esses três municípios foram responsáveis por 3.636.000 frutos, valor correspondente a 43,1% do total produzido no estado (Figura 4).

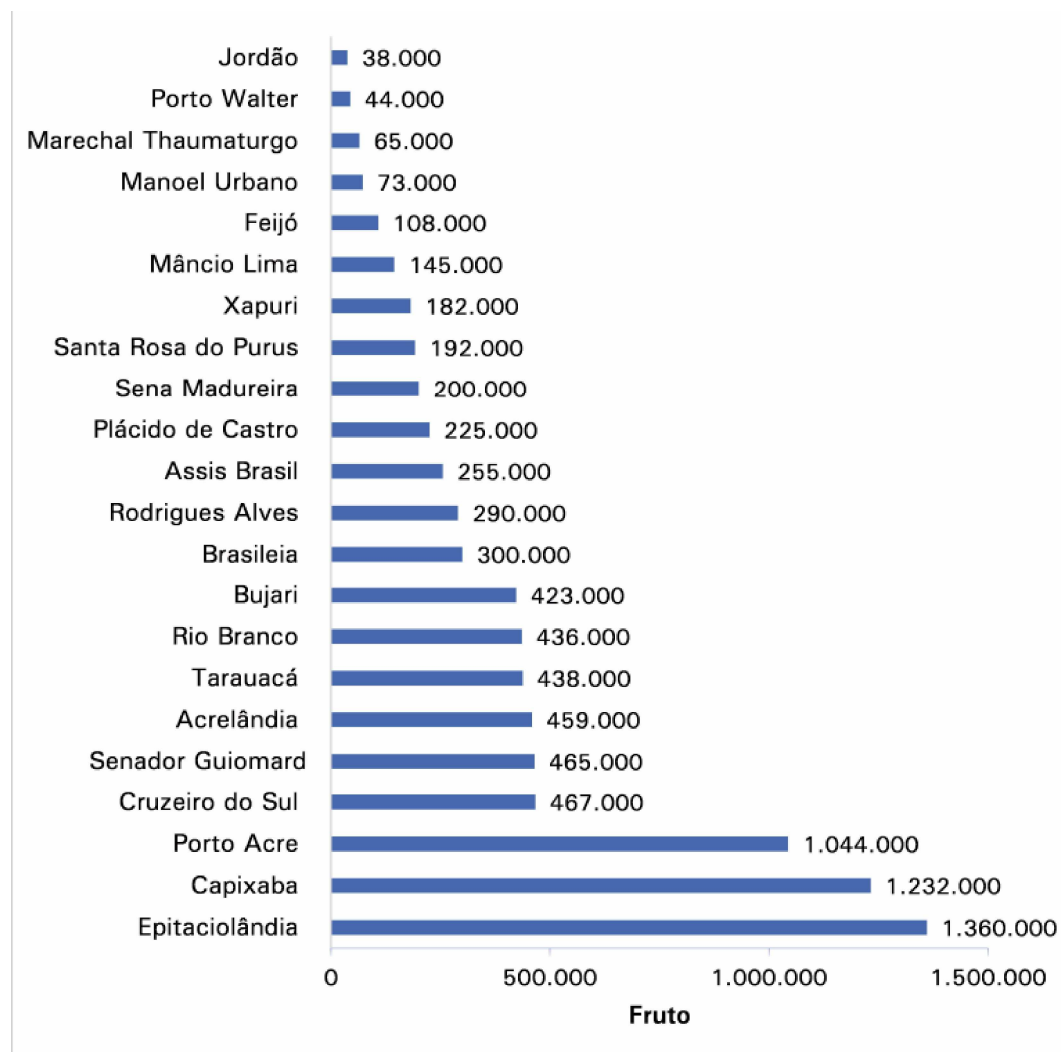


Figura 4. Produção de abacaxi, por município, no estado do Acre em 2016.

Fonte: IBGE (2017).